

Avaliação de novas variedades de mangueiras com potencial para mesa e indústria no Recôncavo Baiano

Flavio Soares dos Santos¹; Luis Eduardo Pereira Silva²; Nelson Fonseca³; Laerte Scanavaca Junior⁴

¹Estudante do Colégio Estadual Landulfo Alves; ²Estudante do Colégio Estadual Luciano Passos; ³Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura; ⁴Pesquisador da Embrapa Meio Ambiente. E-mails: flaviosoaressoares@outlook.com, edu-metallica@homail.com, nelson.fonseca@embrapa.br, laerte.scanavaca@embrapa.br

O Brasil é o sétimo produtor mundial de manga, com aproximadamente 1,25 milhão de toneladas por ano em área superior a 76 mil hectares, e o segundo maior exportador com mais de 127 mil toneladas. O Nordeste participa com mais de 70% da produção nacional e a Bahia é o primeiro estado em área plantada com 26.991 ha, correspondendo a 42% da produção nacional. Em 2012 a manga foi a segunda principal fruta fresca exportada pelo Brasil, gerando de 137 milhões de dólares em divisas. A expansão deste mercado no Brasil é relativamente fácil uma vez que mais de 80% da produção no país é com a variedade 'Tommy Atkins', a mais aceita no mercado de frutas frescas no mundo. O desafio é entrar e conquistar o mercado com novas variedades tanto para frutas frescas como para frutos processados (sulco e polpa). O experimento avaliou 17 variedades de mangueira tanto para mesa como para indústria: 'Alfa', 'Beta', 'Espada Vermelha', 'Haden', 'Imperial', 'Itiúba', 'Joa', 'Lita', 'Néldica', 'Palmer', 'Pera Maranhão', 'Rosa Maranhão', 'Roxa Embrapa 141', 'Surpresa', 'Tommy Atkins', 'Ubá' e 'Van Dyke'. Os principais caracteres avaliados na planta foram a produção, altura e diâmetro da copa; nos frutos foram avaliados o peso, percentual de polpa, teor de acidez e sólidos solúveis totais. Pelos resultados apresentados, as variedades que mais se destacaram na região do Recôncavo Baiano foram a 'Lita', 'Joa', 'Imperial' e 'Roxa Embrapa 141', por serem mais produtivas, com regularidade na produção, porte mais baixo, bom tamanho do fruto (acima de 300 g), boa percentagem de polpa e teor elevado de sólidos solúveis totais.

Palavras-chave: *Mangifera indica*; caracterização; avaliação